

Movimentação de cargas no País cresce 5% até setembro

CARLOS ROQUEIRA

DE SÃO PAULO

Os portos, aeroportos e ferrovias do País apresentaram um movimento 5% maior nos meses de janeiro a setembro de 2017, em relação ao mesmo período do ano passado. Apenas no setor portuário, a alta foi de 5,85%, enquanto no aéreo chegou a 8% e no ferroviário, 5,47%.

Essa elevação se mostra como uma das consequências da recuperação econômica do Brasil, o que por sua vez influencia na movimentação de cargas. De acordo com Maurício Quintella, ministro dos Transportes, Portos e Aviação Civil, as ações efetivas que foram tomadas pelo Governo possibilitaram que os transportes no Brasil apresentassem esse crescimento.

No segmento portuário, a soma da movimentação dos complexos públicos e privados foi de 279 milhões de toneladas de carga no terceiro trimestre do ano, 6,59% a mais do que o que foi visto no mesmo trimestre de 2016. Conforme os dados da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), a movimentação de cargas nos 9 primeiros meses do ano apresentou um acúmulo mais de 800 milhões de toneladas.

Nas ferrovias, um dos motivos que levou ao aumento da movimentação de cargas nesse modal foi o maior volume de



Contêiner no Porto de Santos: setor cresceu 6,59% no 3º trimestre

grãos e minérios exportados, que já é superior ao que foi visto em 2016. Entre os meses de janeiro e setembro de 2017, o crescimento acumulado foi de 5,47% em relação ao mesmo período do ano anterior, o que totaliza quase 400 milhões de toneladas. As informações são da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

O transporte aéreo cresceu bastante, com um aumento acumulado de 8% de janeiro a setembro de 2017, em relação ao mesmo período de 2016. Conforme dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), foram movimentadas quase um milhão de toneladas em cargas. No terceiro trimestre, houve uma elevação de

8,9% no transporte. Entre janeiro e setembro de 2017, apenas um mês não apresentou crescimento no transporte aéreo de cargas.

Nas estradas, o crescimento na movimentação pode ser facilmente compreendido ao analisar o consumo de óleo diesel. A partir de maio de 2017, o consumo desse combustível apresenta um crescimento considerável.

Outro fator que também é utilizado para indicar o crescimento da movimentação no setor são os veículos que trafegam nas rodovias concedidas. Os dados acumulados indicam uma elevação de 1,7% em comparação com o ano de 2016. (Estadão Conteúdo)